

## **No entardecer dos dias de Verão, às vezes**

**Alberto Caeiro**

No entardecer dos dias de Verão, às vezes,  
Ainda que não haja brisa nenhuma, parece  
Que passa, um momento, uma leve brisa...  
Mas as árvores permanecem imóveis  
Em todas as folhas das suas folhas  
E os nossos sentidos tiveram uma ilusão,  
Tiveram a ilusão do que lhes agradaria...

Ah, os sentidos, os doentes que vêem e ouvem!  
Fôssemos nós como devíamos ser  
E não haveria em nós necessidade de ilusão...  
Bastar-nos-ia sentir com clareza e vida  
E nem repararmos para que há sentidos...

Mas graças a Deus que há imperfeição no Mundo  
Porque a imperfeição é uma coisa,  
E haver gente que erra é original,  
E haver gente doente torna o Mundo engraçado.  
Se não houvesse imperfeição, havia uma coisa a menos,  
E deve haver muita coisa  
Para termos muito que ver e ouvir...